



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUIZ GUILHERME NERES DA SILVA

VIDA SAUDÁVEL NA HIPERTENSÃO : A EXPERIÊNCIA DO APRIMORAMENTO DO
VÍNCULO EM HIPERTENSOS DE BAIXO RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO
2020

LUIZ GUILHERME NERES DA SILVA

VIDA SAUDÁVEL NA HIPERTENSÃO : A EXPERIÊNCIA DO APRIMORAMENTO DO
VÍNCULO EM HIPERTENSOS DE BAIXO RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

É consenso na literatura sobre o tema que o vínculo é crucial no tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica dentro da abordagem de Saúde da Família devido a maior percepção do auto cuidado e da importância de seu tratamento, portanto, esse projeto de intervenção propões, através desse mecanismo, melhor o controle da hipertensão em um grupo selecionado pela equipe.

Palavra-chave

Assistência Integral à Saúde. Autocuidado. Hipertensão.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Dentro do contexto de atenção primária a equipe de Estratégia de Saúde na Família focou na prevenção da hipertensão, desenvolvendo métodos para melhor controle da doença em seus estágios iniciais. Realizamos um levantamento e selecionamos 50 pacientes com o diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica em seu estágio inicial. Os pacientes serão convidados a participar de um grupo sobre saúde com participação da equipe de sua área, buscando maior vínculo com a equipe e maior sucesso no tratamento

ESTUDO DA LITERATURA

A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Acontece quando os valores máximo e mínimo são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg, fazendo com que o coração exerça um esforço maior do que o normal para fazer a distribuição do sangue no corpo. A doença é um dos principais fatores de risco para a ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC), enfarte, aneurisma arterial e insuficiência renal e cardíaca. A prevenção está ligada a uma dieta equilibrada e a realização de atividades físicas. Sua epidemiologia classifica a doença como uma das mais prevalentes no Brasil e no mundo, afetando aproximadamente 1 a cada 4 brasileiros, sendo seus principais fatores de risco a idade avançada, sobrepeso e obesidade, tabagismo, sedentarismo, condições socioeconômicas desfavorecidas e raça (Souto et al., 2013).

Segundo Ilhas, Dias, Backer (2014) a adesão ao tratamento terapêutico na atenção primária está diretamente relacionada a criação do vínculo com a equipe da atenção primária.

AÇÕES

A primeira etapa para a realização deste projeto foi a discussão em equipe. Levantamos dentro de nossa reunião semanal quais eram nossos anseios e expectativas como equipe de saúde em relação ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica e porquê nossos resultados estavam aquém de nossa capacidade como membros de saúde da atenção primária. Foram levantadas diversas problemáticas em relação ao tema como a baixa adesão medicamentosa, baixa escolaridade, dificuldades socioeconômicas e principalmente pouca valorização do tratamento clínico não medicamentoso, definido como tratamento ambiental.

Dentro da realidade de nosso território, chegou-se a conclusão que existia pouca valorização da seriedade da comorbidade em pacientes no estágio inicial da doença e que a parcela que realizava algum percentual de adesão terapêutica hipervalorizava esquema medicamentoso e subvalorizava o tratamento ambiental. Dentro de nossa visão como equipe, devido a grande demanda do serviço, o tempo necessário para melhor compreensão do paciente em relação a sua comorbidade, suas complicações e a importância global do tratamento eram problemas que precisavam ser melhor trabalhados em nosso território.

A partir disso, surgiu nossa proposta de intervenção : a formação do grupo “Vida Saudável na Hipertensão”, que consiste num acompanhamento sistemático destes pacientes em uma roda de conversa com temas de saúde diretamente envolvidos à piora da Hipertensão Arterial Sistêmica com participação integral da equipe da área e outros profissionais de saúde convidados (como o educador físico do bairro, nutricionista do NASF ou psicólogo do NASF), dependendo da temática escolhida para o dia. Também serão acompanhados altura, peso, IMC e pressão arterial em todos os pacientes que estiverem presentes no grupo.

RESULTADOS ESPERADOS

Através do aprimoramento do vínculo propicio pela atenção básica, sensibilizar pacientes hipertensos sobre a doença, e propor estratégias não medicamentosas para melhor controle da doença.

REFERÊNCIAS

Ilha, S., Dias, MV., Backes, DS., & Backes, M. T. S. (2014). **Vínculo profissional-usuário em uma equipe da estratégia saúde da família***Ciência, Cuidado E Saúde*, **13(3)**, 556 - 562. <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v13i3.19661>.

Souto S, Christiana et al. Controle Pressórico e adesão/vínculo em hipertensos usuários da Atenção Primária à Saúde; Rev. Esc. Enferm. USP vol 47 no.3 São Paulo June 2013 <https://doi.org/10.1590/S0080-623420130000300009>.